



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural**

**( AUDIÊNCIA PÚBLICA )**

**REQUERIMENTO Nº ..... DE 2007**

**(Do Sr. Duarte Nogueira – PSDB – SP)**

Solicita sejam convidados o Sr. Cesário Ramalho da Silva – Presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. João de Almeida Sampaio Filho - Secretário da Agricultura de São Paulo, Sr. Linneu Carlos da Costa Lima - Diretor da Comissão Interamericana de Etanol, Sr. Roberto Rodrigues - Presidente do Comitê de Agronegócios da Fiespdo; Sr. Márcio Lopes de Freitas – Presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras e o Sr. Antônio Ernesto Werna de Salvo – Presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil a comparecer a esta Comissão para debaterem a questão do desequilíbrio cambial no setor rural.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a V. Ex<sup>a</sup>, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o o Sr. Cesário Ramalho da Silva – Presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. João de Almeida Sampaio Filho - Secretário da Agricultura de São Paulo, Sr. Linneu Carlos da Costa Lima - Diretor da Comissão Interamericana de Etanol, Sr. Roberto Rodrigues - Presidente do Comitê de Agronegócios da Fiespdo; Sr. Márcio Lopes de Freitas – Presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras e o Sr. Antônio Ernesto Werna de Salvo – Presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil a comparecer a esta Comissão para debaterem a questão do desequilíbrio cambial no setor rural que está dilapidando a renda do produtor rural brasileiro.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural**

**JUSTIFICATIVA**

Recente estudo da Sociedade Rural Brasileira, aponta que os custos agregados para o produtor rural subiram 103% de 2000 a 2006. Em contrapartida, a receita cresceu bem menos, 70%. Com base nestes números, o relatório sustenta que o setor agrícola tem razões sólidas para questionar o câmbio atual, já que a relação de troca para o produtor rural piorou.

A ausência de uma política cambial e uma taxa básica de juros que incentiva o ingresso de capitais especulativos geram um círculo vicioso prejudicial aos setores produtivos, à geração de empregos e renda. Estas entradas, não taxadas, provocam uma transferência brutal de recursos do campo para o sistema financeiro.

Sala da Comissão, em

*Deputado Duarte Nogueira*

*PSDB - SP*